

Natal - 21 de fevereiro de 2008

 PlanHab

Plano Nacional de Habitação e as regiões metropolitanas

Consórcio

Via Pública – LabHab/FAUUSP/FUPAM – Logos Engenharia



Secretaria Nacional
de Habitação

Ministério
das Cidades



Via Pública • LabHab-Fupam • Logos Engenharia

Ministério das Cidades – MCidades
Secretaria Nacional de Habitação -SNH

 PlanHab

Objetivos e metodologia do PlanHab



QUAL É O OBJETIVO PLANO NACIONAL DE HABITAÇÃO ?



Formular uma estratégia para equacionar a médio e longo prazo as necessidades habitacionais do Brasil, definindo:

- metas;
- recursos necessários;
- fontes de subsídios;
- programas;
- propostas para a Cadeia Produtiva;
- propostas de Política Urbana relacionada com habitação
- arranjos institucionais;
- alterações legais

Seminário Interno

 PlanHab

Metodologia do Plano Nacional de Habitação PlanHab



Secretaria Nacional
de Habitação

Ministério
das Cidades



 PlanHab

Via Pública • LabHab-Fupam • Logos Engenharia

**HORIZONTE TEMPORAL DO
PLANHAB
2023
(4 quadriênios)
COM REVISÕES A CADA PPA
(2011, 2015 E 2019)**



PLANHAB

ETAPAS GERAIS DE DESENVOLVIMENTO

Contextualização

Tendências e cenários

Propostas nos diferentes aspectos

Plano de ação

PASSOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO

- Contextualização (leitura técnica e participativa do problema habitacional);
- Levantamento e sistematização das propostas existentes, no governo e em todos os segmentos sociais;
- Cenários: macro-econômico, demográfico, urbano, de disponibilidade de recursos para habitação das diferentes fontes;
- Identificação das necessidades habitacionais presentes e futuras;
- Regionalização das necessidades de habitação – urbano e rural, categorias de municípios, regiões

PASSOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO

- Definição de grupos de atendimento, por necessidade de subsídio
- Estabelecimento de metas físicas e financeiras, gerais e intermediárias, para os diferentes problemas habitacionais;
- Redefinição dos programas nacionais;
- Definição da articulação com a questão urbana;
- Definição dos arranjos institucionais e articulação dos entes federativos;
- Definição do Plano de Ação
- Propostas que viabilizem a estratégia definida

CENÁRIOS MACRO-ECONÔMICOS

Horizontes para o crescimento econômico

- ✓ evolução de distribuição de renda
- ✓ receita tributária
- ✓ receita das fontes de recursos onerosas

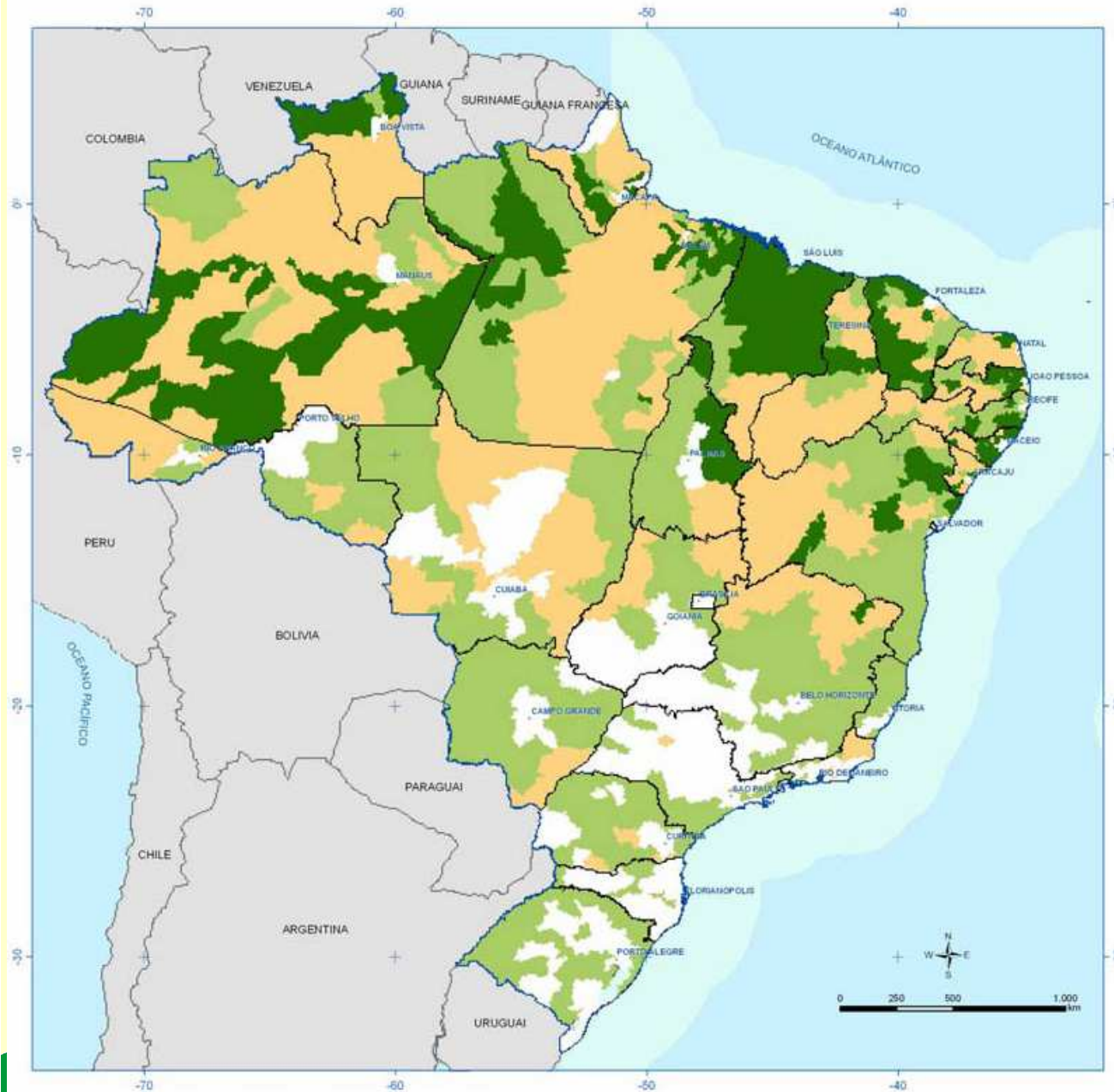
Territorialização do processo econômico e da urbanização

- ✓ Desenvolvimento regional e impacto sobre as necessidades habitacionais
- ✓ Tendências do processo de urbanização
- ✓ Caracterização da questão habitacional por categorias de cidades





Política Nacional de Desenvolvimento Regional PNDR

MAPA DA TIPOLOGIA

Tipologias sub-regionais
níveis de renda versus
níveis de variação do
PIB 1991/2001



Legenda

-  Baixa Renda
-  Estagnadas
-  Dinâmicas
-  Alta Renda

Fontes: Rendimento Domiciliar Médio/Hab (R\$ constante de 2000) (IBGE); PIB Municipal Médio Trienal 1990/1992 (IPEA-R\$ constante de 2002); PIB Municipal Médio Trienal 2000/2002 (IBGE-R\$ constante de 2002); Cesta Básica Média 2000 (DIEESE)

Alto Rendimento
e Taxa de Crescimento
do PIB Baixa

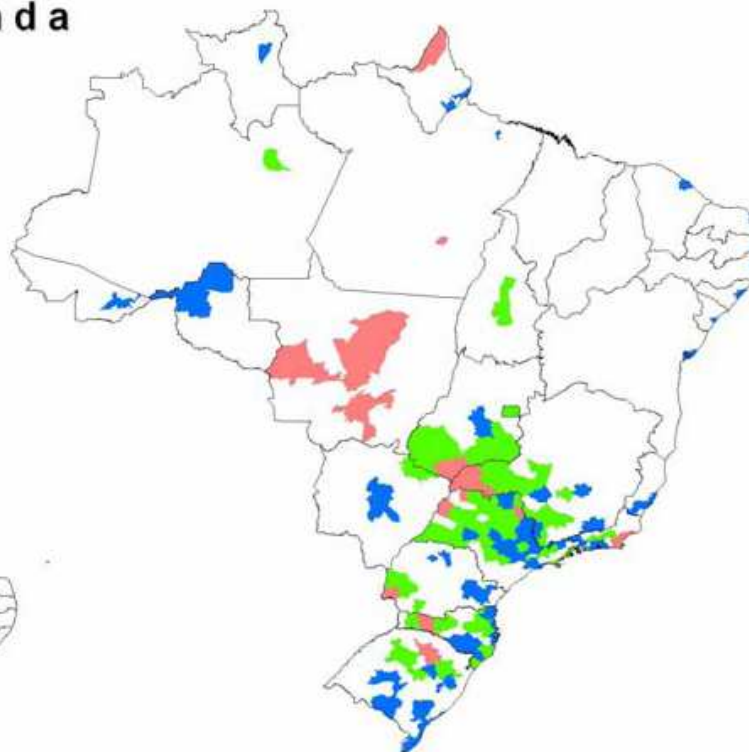


Regiões de Alta Renda

Alto Rendimento
e Taxa de Crescimento
do PIB Média

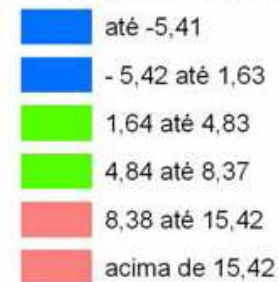


Alto Rendimento
e Taxa de Crescimento
do PIB Alta



Legenda

Taxa de Cresc. PIB (%)



- Escala Microrregional, exceto para AC, AM, AP, RR e PA, em que foi utilizada a escala Municipal.
- Taxa de Crescimento do PIB per capita 1991/2001 a.a.
- Rendimento Médio Mensal superior a R\$ 271,71.

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES HABITACIONAIS PRESENTES E FUTURAS

Necessidades habitacionais presentes

- ✓ Déficit quantitativo acumulado
- ✓ Déficit qualitativo acumulado

Necessidades Habitacionais Futuras

- ✓ Demanda demográfica: crescimento vegetativo e por migração
- ✓ Necessidade de substituição por obsolescência
- ✓ Necessidade gerada pela urbanização de assentamentos precários
- ✓ Necessidades geradas por mudança de uso da edificação

Necessidades habitacionais atual e demanda demográfica futura

Especificação	Déficit Total 2005	2005-2010	2010-2015	2015-2020	Total 2005-2020
Brasil	7.902.699	8.447.771	6.908.450	7.273.546	22.629.767
Norte	850.355	788.072	716.032	760.304	2.264.408
Nordeste	2.743.147	2.347.031	1.885.209	1.928.051	6.160.291
Sudeste	2.898.928	3.257.963	2.658.615	2.749.041	8.665.619
Sul	873.708	1.321.502	1.050.718	1.170.887	3.543.107
Centro-Oeste	536.561	733160	597.877	665.264	1.996.301

- A *maior* demanda de domicílios a acrescentar até 2020 se encontra no Estado de São Paulo (4.279.386 domicílios). A *menor* está em Roraima (87.946 domicílios).

Déficit habitacional Urbano

Fonte: Dados básicos: IBGE – PNAD, 2005

Elaboração: Fundação João Pinheiro – déficit habitacional no Brasil 2005 – Mcid – SNH

Projeções das Demandas Demográficas Futuras

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000; MS/SVS/DASIS, SIM 1999 a 2001; U.S. Bureau of the Census.

Elaboração: CEDEPLAR, 2007

SEGMENTAÇÃO DAS NECESSIDADES HABITACIONAIS PRESENTES E FUTURAS

- ✓ por faixas de renda
- ✓ por tipo de problema habitacional
- ✓ por formas de atendimento
- ✓ por unidades da Federação
- ✓ categoria de cidade

Fundamental para quantificar as necessidades por programas, forma de atendimento e capacidade de pagamento do financiamento

IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS ADEQUADOS PARA ENFRENTAR AS NECESSIDADES HABITACIONAIS

- ✓ por necessidade habitacional
- ✓ por região
- ✓ por categoria de município
- ✓ por grupos de atendimento

QUANTIFICAÇÃO DOS RECURSOS REQUERIDOS PARA ENFRENTAR AS NECESSIDADES HABITACIONAIS

- ✓ regionalização dos custos por tipo de atendimento
- ✓ tendências para o custo de terra
- ✓ cenários para evolução do custo da construção
- ✓ valores de referência por programas
- ✓ tipo de financiamento

Tendências e cenários das diferentes fontes de recursos para financiamento e subsídios

Recursos de mercado

- ✓ SBPE
- ✓ SFI
- ✓ Fundos de pensões e outros fundos privados

Recursos retornáveis

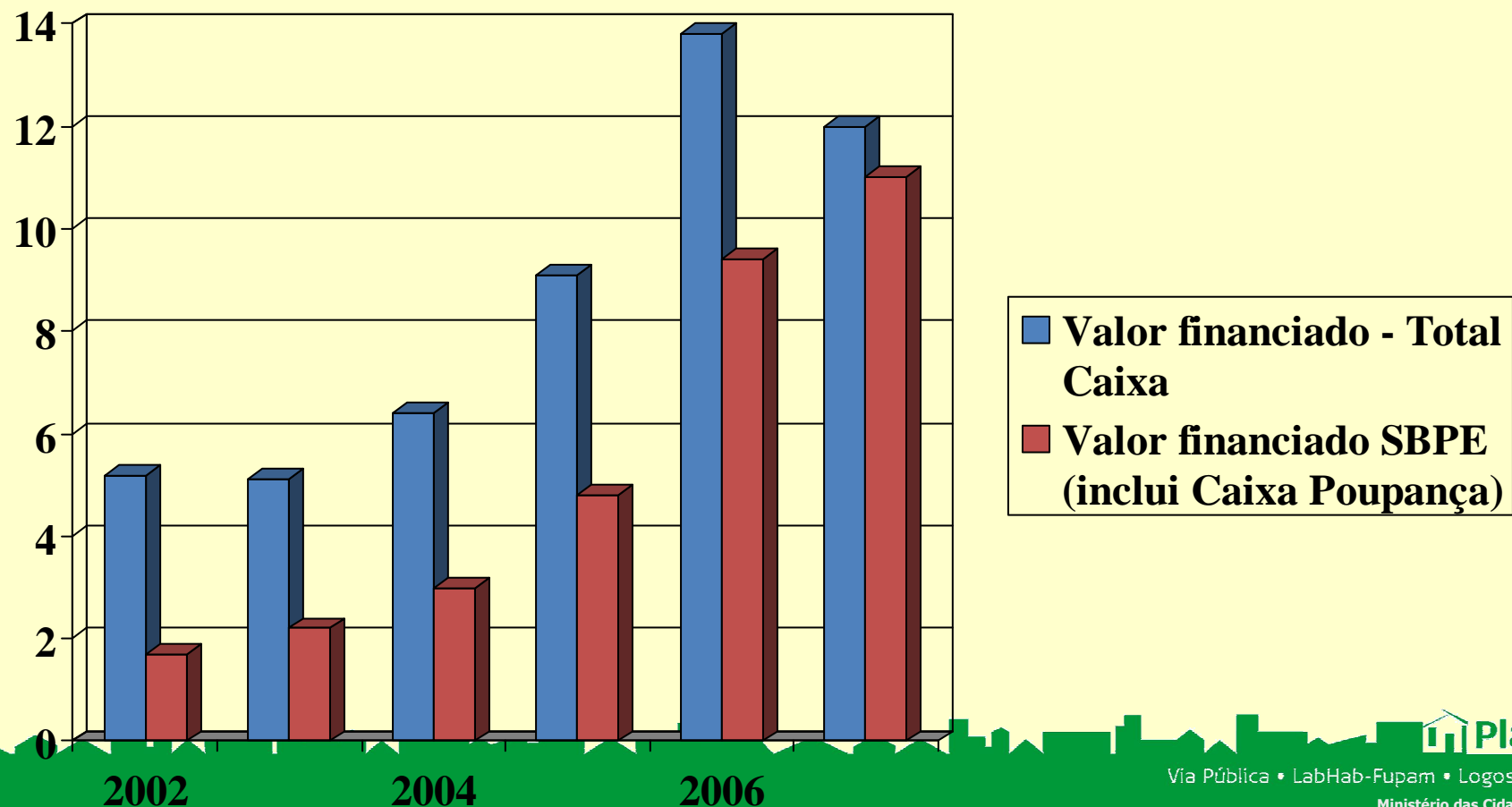
- ✓ FGTS

Recursos não retornáveis – Fontes de recursos p/ subsídios

- ✓ OGU
- ✓ Estados
- ✓ Municípios
- ✓ Outras fontes extra-orçamentárias

Financiamento para habitação

(em R\$ bi – 2007 Previsão)



Grupos de Atendimento por necessidade de Subsidio

- Necessidade de superar as limitações existentes os recortes por faixas de renda em salários mínimos ou renda per capita

Incorporar a diversidade de tipos e de custo das soluções habitacionais nas diferentes regiões e categorias de cidades

- Incorporar as desigualdades na renda e na formalização do trabalho nas diferentes regiões e categorias de cidades

Grupos de Atendimento por necessidade de Subsídio

- G1 – Sem capacidade de pagar a moradia
 - Subsídio total
- G2 – Capacidade parcial
 - Mix FGTS e subsídio
- G3 – Capacidade de retorno recursos do FGTS
 - FGTS
- G4 – Capacidade de retorno de recursos de mercado
 - Financiamento de mercado

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Cadeia Produtiva da Construção civil

Produção de Mercado

Produção pelo setor público

Autopromoção pelo usuário

RELAÇÃO COM A QUESTÃO URBANA

Quantificação da necessidade de terra

- ✓ Impacto da produção habitacional sobre a questão urbana e fundiária
- ✓ Papel dos novos instrumentos urbanísticos sobre o preço da terra
- ✓ Localização da habitação nas cidades
- ✓ Qualidade do projeto habitacional (inserção urbana, densidades, espaço público etc)

Arranjos institucionais

Órgão gestor da política, fundos e conselhos

✓ União

✓ Estados

✓ Municípios

NOVOS ARRANJOS INSTITUCIONAIS

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

FORMAS DE GESTÃO PÚBLICAS NÃO ESTATAIS

Questões que devem ser debatidas

- Tendências de evolução do PIB e distribuição de renda
- Cenários e perspectivas de evolução das fontes destinadas a habitação (Mercado, FGTS e recursos fiscais)
- Modelo, fontes e sustentabilidade do subsídio
- Metodologia para definição dos grupos de atendimento por necessidade de subsídios
- Como introduzir a diversidade regional
- Especificidades dos diferentes tipos de municípios e regiões, como as regiões metropolitana
- Quantificação das necessidades habitacionais futuras
- Como enfrentar a questão da terra urbanizada para HIS e alterar o atual modelo de crescimento urbano
- Como garantir moradia digna através de processos que incorpore que a habitação autofinanciada e autopromovida

PRÓXIMAS ETAPAS DO PROCESSO PARTICIPATIVO

- Reuniões com os segmentos sociais
- Seminários com os especialistas
 - Financiamento e fontes de subsídios
 - Cadeia Produtiva
 - Arranjos institucionais
- Reuniões com os Conselhos Nacional da Cidade (Câmara Técnica de Habitação), CGFNHIS e CCFGTS

Natal - 21 de fevereiro de 2008

 PlanHab

Plano Nacional de Habitação e as regiões metropolitanas

Prof. Dr Nabil Bonduki FAU-USP



Secretaria Nacional
de Habitação

Ministério
das Cidades



Via Pública • LabHab-Fupam • Logos Engenharia

Ministério das Cidades – MCidades
Secretaria Nacional de Habitação -SNH

 PlanHab

Projeções da população total

Macro regiões	2000	2005	2010	2015	2020
Brasil	169.566.235	181.013.816	191.842.788	201.640.210	210.087.735
Norte	12.870.128	14.357.690	15.813.588	17.219.023	18.553.078
Nordeste	47.689.038	51.315.440	54.922.244	58.265.652	61.199.813
Sudeste	72.315.271	76.040.832	79.375.928	82.210.804	84.453.118
Sul	25.077.929	26.599.144	27.982.631	29.204.897	30.228.259
Centro Oeste	11.613.869	12.700.710	13.748.397	14.739.833	15.653.467

Tamanhos médios das unidades domiciliares – nº de pessoas – 2005-2020

Macro regiões	2000-2005	2005-2010	2010-2015	2015-2020
Brasil	1,31	1,16	1,00	0,82
Norte	2,19	1,93	1,70	1,49
Nordeste	1,47	1,36	1,18	0,98
Sudeste	1,00	0,86	0,70	0,54
Sul	1,18	1,01	0,86	0,69
Centro Oeste	1,79	1,59	1,39	1,20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000; MS/SVS/DASIS, SIM 1999 a 2001; U.S. Bureau of the Census.
Elaboração: CEDEPLAR, 2007

 **PlanHab**
Via Pública • LabHab-Fupam • Logos Engenharia
Ministério das Cidades – MCidades
Secretaria Nacional de Habitação -SNH

31º Encontro Nacional de Sindicatos de Arquitetos

Salvador - 6 de dezembro de 2007

 PlanHab

Plano Nacional de Habitação

Consórcio

Via Pública – LabHab/FAUUSP/FUPAM – Logos Engenharia



Secretaria Nacional
de Habitação

Ministério
das Cidades



Via Pública • LabHab-Fupam • Logos Engenharia

Ministério das Cidades – MCidades
Secretaria Nacional de Habitação -SNH

 PlanHab

Déficits Habitacionais Totais, Urbanos e Rurais

Especificação	Déficit Hab. Total	% total de dom.	Déficit Hab. Urbano	% total de dom. urbanos	Déficit Hab. Rural	% total de dom. rurais
Brasil	7.902.699	14,9	6.414.143	14,3	1.488.556	18,2
Norte	850.355	22,9	614.573	22,0	235.782	25,9
Nordeste	2.743.147	20,6	1.844.068	18,9	899.079	25,1
Sudeste	2.898.928	12,2	2.725.205	12,4	173.723	9,8
Sul	873.708	10,4	755.589	10,8	118.119	8,5
Centro-Oeste	536.561	14,0	474.708	14,4	61.853	11,5

- O Estado que apresenta *maior* porcentagem de Déficit Habitacional Total é o Maranhão (37,4%). Já o Estado de Santa Catarina é o que apresenta *menor* porcentagem (10,0%).

Fonte: Dados básicos: IBGE – PNAD, 2005

Elaboração: Fundação João Pinheiro – déficit habitacional no Brasil 2005 – M CID – SNH

Distribuição do déficit habitacional por faixa de renda familiar mensal - %

Especificação	Até 3 s.m.	De 3 a 5 s.m.	De 5 a 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Brasil	90,3	6,0	2,9	0,8
Norte	89,3	7,4	2,5	0,8
Nordeste	94,7	3,3	1,6	0,4
Sudeste	89,3	6,3	3,5	0,9
Sul	84,0	10,8	4,2	1,0
Centro-Oeste	90,4	5,7	3,0	0,9

- 96,9% do Déficit Habitacional do Maranhão se encontra nas faixas de renda de até 3 s.m. A faixa de renda de mais de 10 s.m. deste Estado corresponde a 0,1% do déficit.

Fonte: Dados básicos: IBGE – PNAD, 2005

Elaboração: Fundação João Pinheiro – déficit habitacional no Brasil 2005 – Moid – SNH

Inadequação dos Domicílios

Especificação	Inadequação fundiária	% total dom. urbanos	Dom. sem banheiro	% total dom. urbanos	Carência infraestrutura (1)	% total dom. urbanos	Adensamento excessivo (2)	% total dom. urbanos
Brasil	1.739.231	3,9	1.027.487	2,3	11.319.673	25,1	1.885.785	4,2
Norte	61.111	2,2	207.159	7,3	1.585.240	56,0	212.688	7,5
Nordeste	341.293	3,5	480.867	4,9	4.190.284	42,6	406.585	4,1
Sudeste	946.660	4,3	170.886	0,8	2.369.942	10,7	975.858	4,4
Sul	333.682	4,8	120.668	1,7	1.449.478	20,7	157.560	2,3
Centro-Oeste	56.485	1,7	47.907	1,4	1.724.729	52,0	133.094	4,0

- 14,7% (o maior índice) dos domicílios do Amapá estão em condições de Inadequação Fundiária Urbana. Os menores índices estão em Roraima e Rondônia, 0,4%.

(1) Domicílios com carência em, pelo menos, um dos seguintes itens: energia elétrica, rede geral de abastecimento de água, rede geral de esgotamento sanitário ou fossa séptica, e coleta de lixo.

(2) Domicílios com mais de três pessoas por dormitório.

Fonte: Dados básicos: IBGE – PNAD, 2005

Elaboração: Fundação João Pinheiro – déficit habitacional no Brasil 2005 – Mcid – SNH

QUANTIFICAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Dos domicílios estudados no país, 13% são considerados precários.

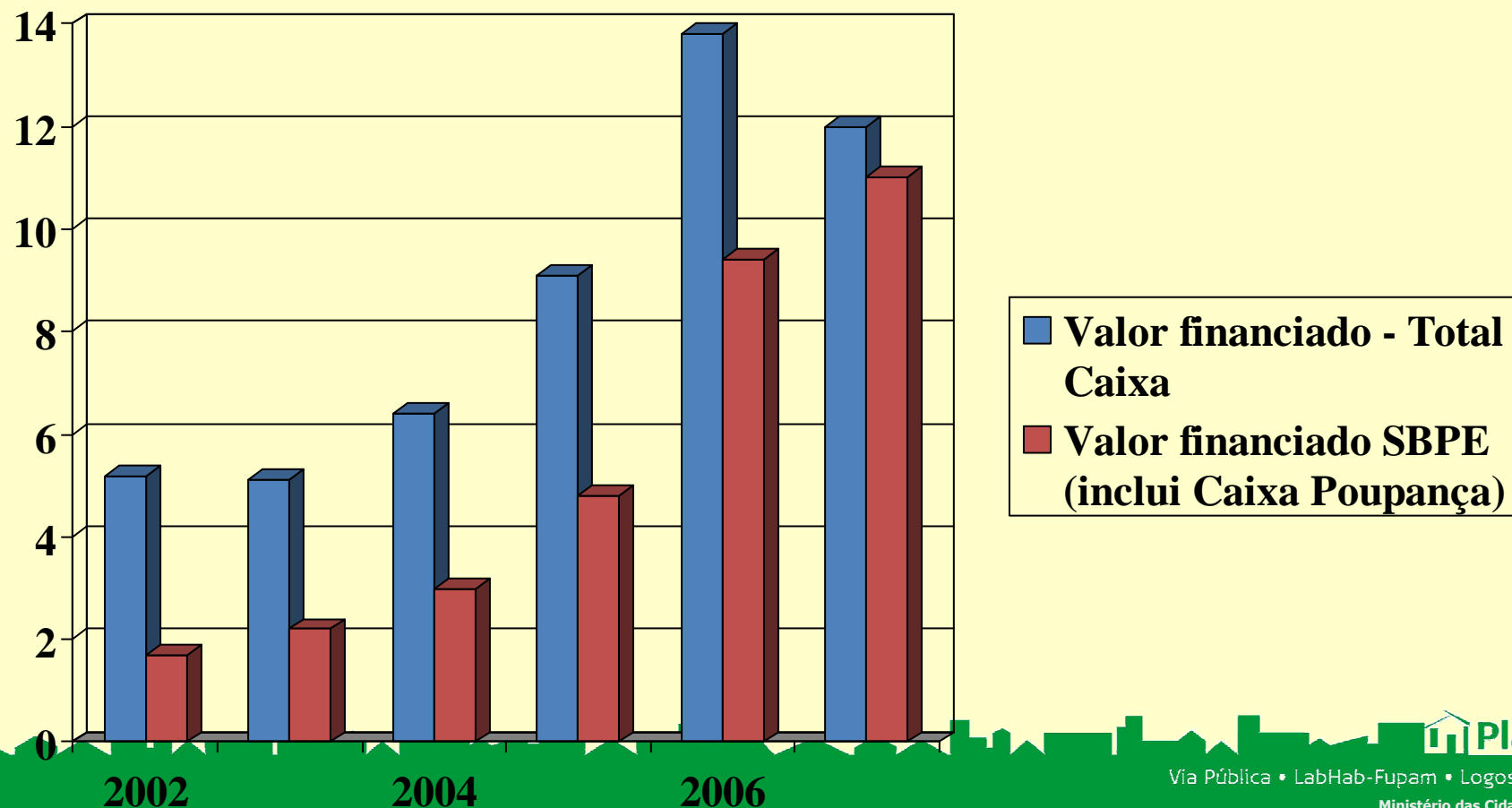
	Estudo Assentamentos Precários				
	Domicílios particulares permanentes	% De domicílios abrangidos pelo estudo	Domicílios em Setores Subnormais + Assentamentos Precários	Total de Domicílios em todos os Tipos de Setores	% de Domicílios em Setores Subnormais + Assentamentos Precários
Brasil	44.776.736	54,3%	3.158.326	24.302.771	13,0%
Região Norte	2.808.804	40,0%	326.727	1.123.708	29,1%
Região Nordeste	11.398.077	38,2%	743.829	4.358.670	17,1%
Região Sudeste	20.215.396	66,9%	1.776.637	13.518.296	13,1%
Região Sul	7.201.178	50,7%	261.600	3.653.639	7,2%
Região Centro-Oeste	3.153.281	54,2%	56.293	1.710.062	3,3%

Fonte: CEM/Cebrap 2007 e IBGE.

Elaborado pelo Centro de Estudos da Metrópole – CEM,
560 municípios com mais de 150 mil habitantes e/ou integrantes das RM
(54,3% dos domicílios do país).

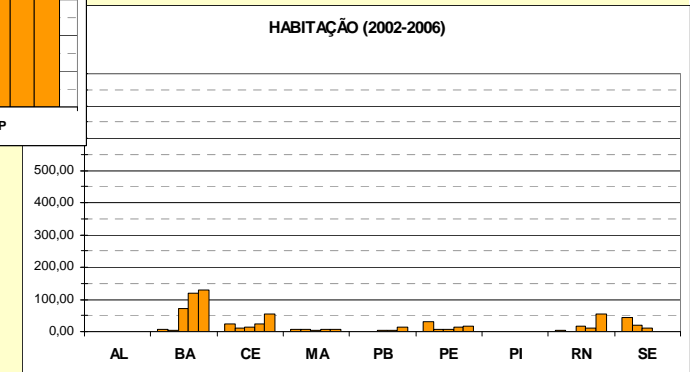
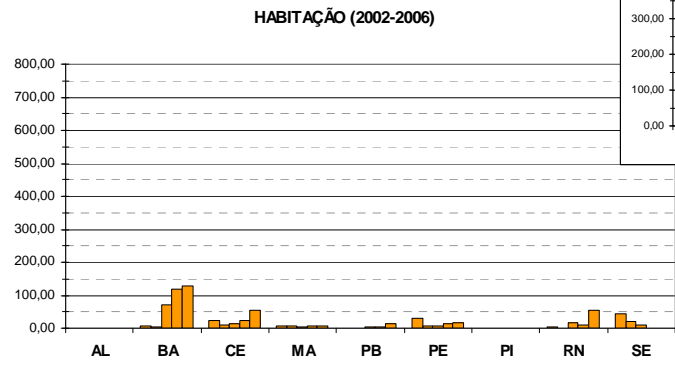
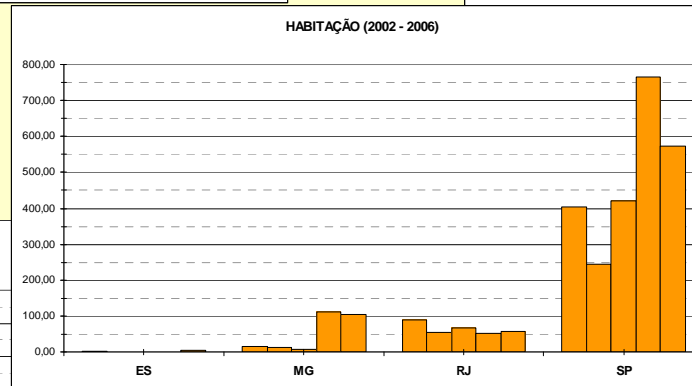
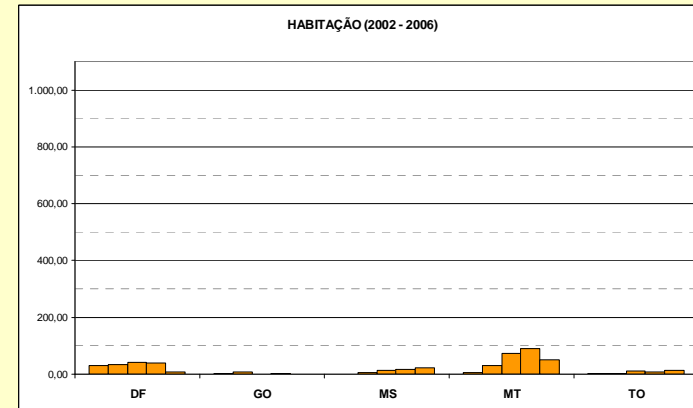
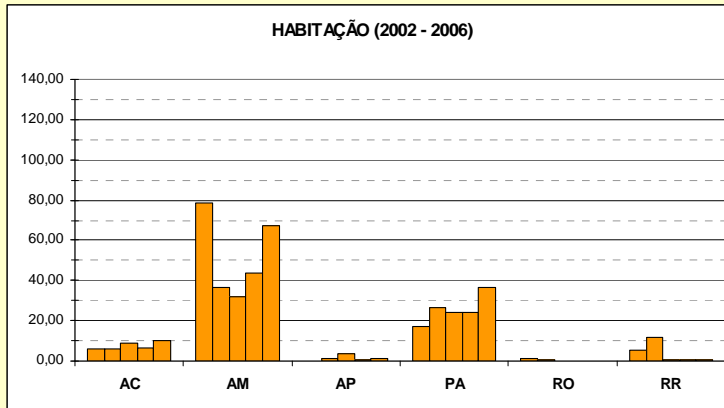
Financiamento para habitação

(em R\$ bi – 2007 Previsão)



BRASIL

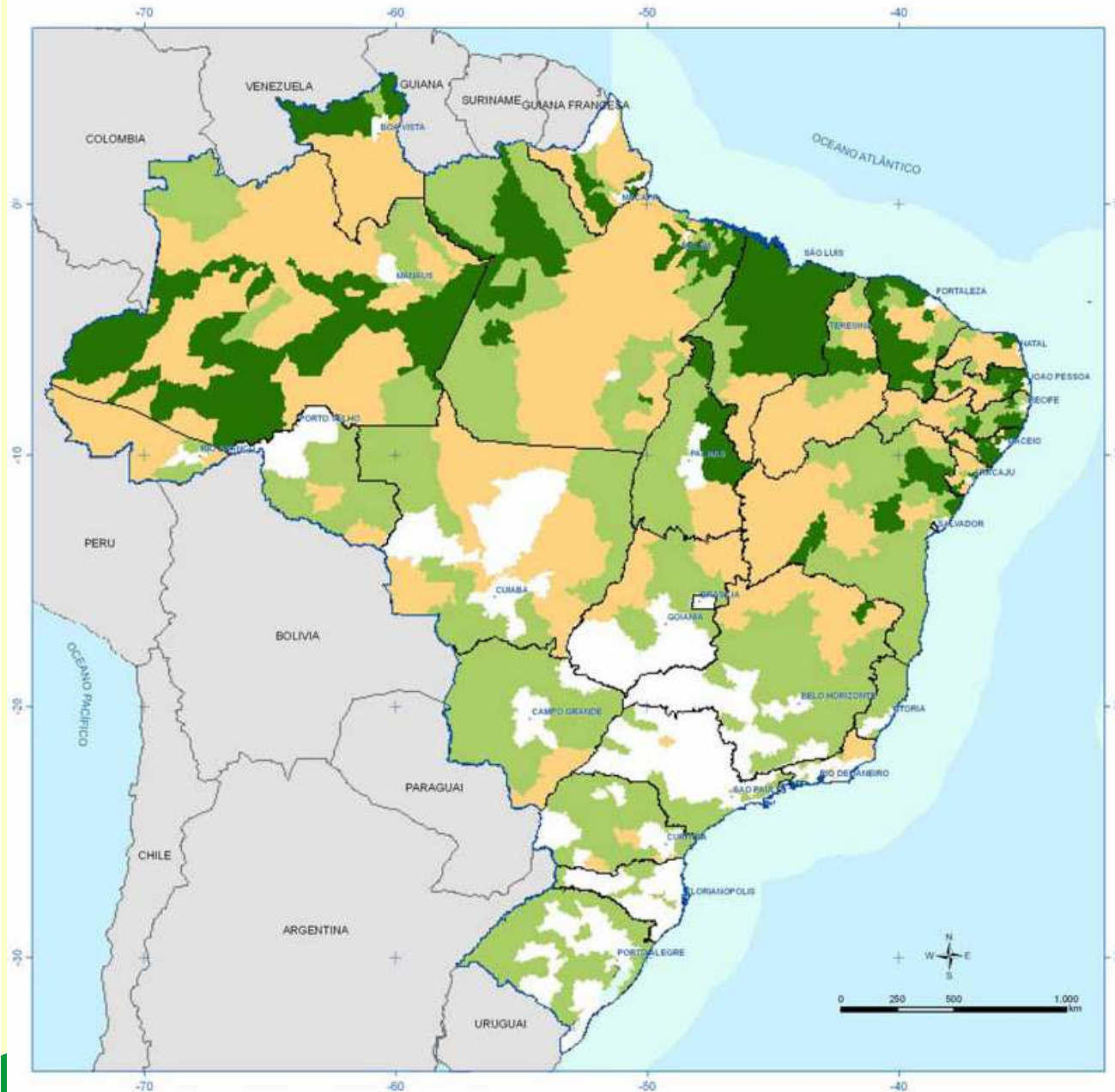
Despesas dos estados por função – Habitação 2002-6







Política Nacional de Desenvolvimento Regional PNDR

MAPA DA TIPOLOGIA

Tipologias sub-regionais
níveis de renda versus
níveis de variação do
PIB 1991/2001



Legenda

-  Baixa Renda
-  Estagnadas
-  Dinâmicas
-  Alta Renda

Fontes: Rendimento Domiciliar Médio/Hab (R\$ constante de 2000) (IBGE); PIB Municipal Médio Trienal 1990/1992 (IPEA-R\$ constante de 2002); PIB Municipal Médio Trienal 2000/2002 (IBGE-R\$ constante de 2002); Cesta Básica Média 2000 (DIEESE)

Alto Rendimento
e Taxa de Crescimento
do PIB Baixa

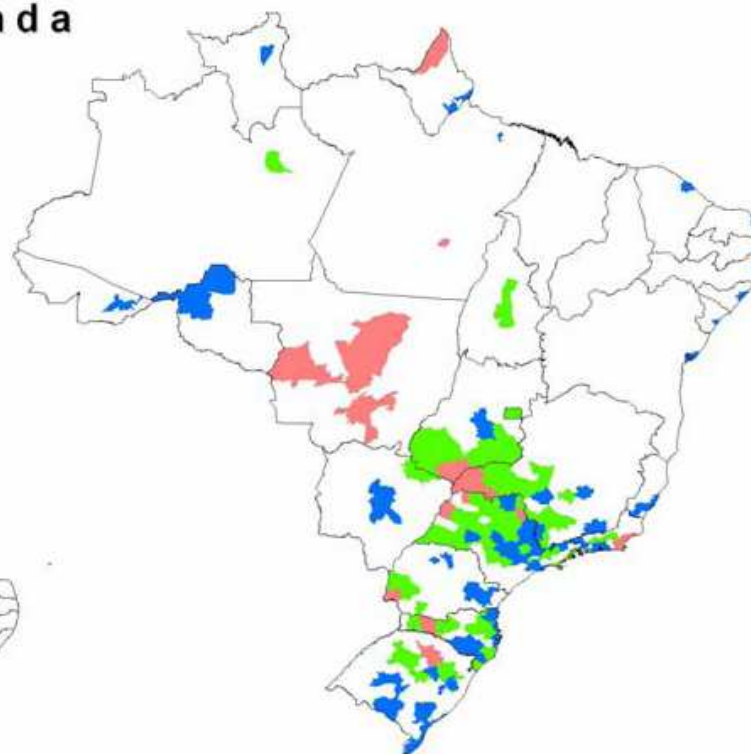


Regiões de Alta Renda

Alto Rendimento
e Taxa de Crescimento
do PIB Média

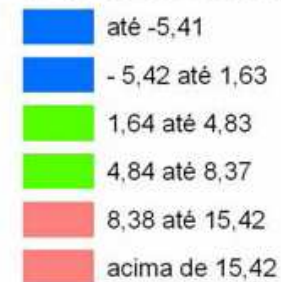


Alto Rendimento
e Taxa de Crescimento
do PIB Alta



Legenda

Taxa de Cresc. PIB (%)



- Escala Microrregional, exceto para AC, AM, AP, RR e PA, em que foi utilizada a escala Municipal.
- Taxa de Crescimento do PIB per capita 1991/2001 a.a.
- Rendimento Médio Mensal superior a R\$ 271,71.

Necessidades habitacionais atual e demanda demográfica futura

Especificação	Déficit Total 2005	2005-2010	2010-2015	2015-2020	Total 2005-2020
Brasil	7.902.699	8.447.771	6.908.450	7.273.546	22.629.767
Norte	850.355	788.072	716.032	760.304	2.264.408
Nordeste	2.743.147	2.347.031	1.885.209	1.928.051	6.160.291
Sudeste	2.898.928	3.257.963	2.658.615	2.749.041	8.665.619
Sul	873.708	1.321.502	1.050.718	1.170.887	3.543.107
Centro-Oeste	536.561	733160	597.877	665.264	1.996.301

- A *maior* demanda de domicílios a acrescentar até 2020 se encontra no Estado de São Paulo (4.279.386 domicílios). A *menor* está em Roraima (87.946 domicílios).

Déficit habitacional Urbano

Fonte: Dados básicos: IBGE – PNAD, 2005

Elaboração: Fundação João Pinheiro – déficit habitacional no Brasil 2005 – Mcid – SNH

Projeções das Demandas Demográficas Futuras

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000; MS/SVS/DASIS, SIM 1999 a 2001; U.S. Bureau of the Census.

Elaboração: CEDEPLAR, 2007

Projeções da população total

Macro regiões	2000	2005	2010	2015	2020
Brasil	169.566.235	181.013.816	191.842.788	201.640.210	210.087.735
Norte	12.870.128	14.357.690	15.813.588	17.219.023	18.553.078
Nordeste	47.689.038	51.315.440	54.922.244	58.265.652	61.199.813
Sudeste	72.315.271	76.040.832	79.375.928	82.210.804	84.453.118
Sul	25.077.929	26.599.144	27.982.631	29.204.897	30.228.259
Centro Oeste	11.613.869	12.700.710	13.748.397	14.739.833	15.653.467

Tamanhos médios das unidades domiciliares – nº de pessoas – 2005-2020

Macro regiões	2000-2005	2005-2010	2010-2015	2015-2020
Brasil	1,31	1,16	1,00	0,82
Norte	2,19	1,93	1,70	1,49
Nordeste	1,47	1,36	1,18	0,98
Sudeste	1,00	0,86	0,70	0,54
Sul	1,18	1,01	0,86	0,69
Centro Oeste	1,79	1,59	1,39	1,20

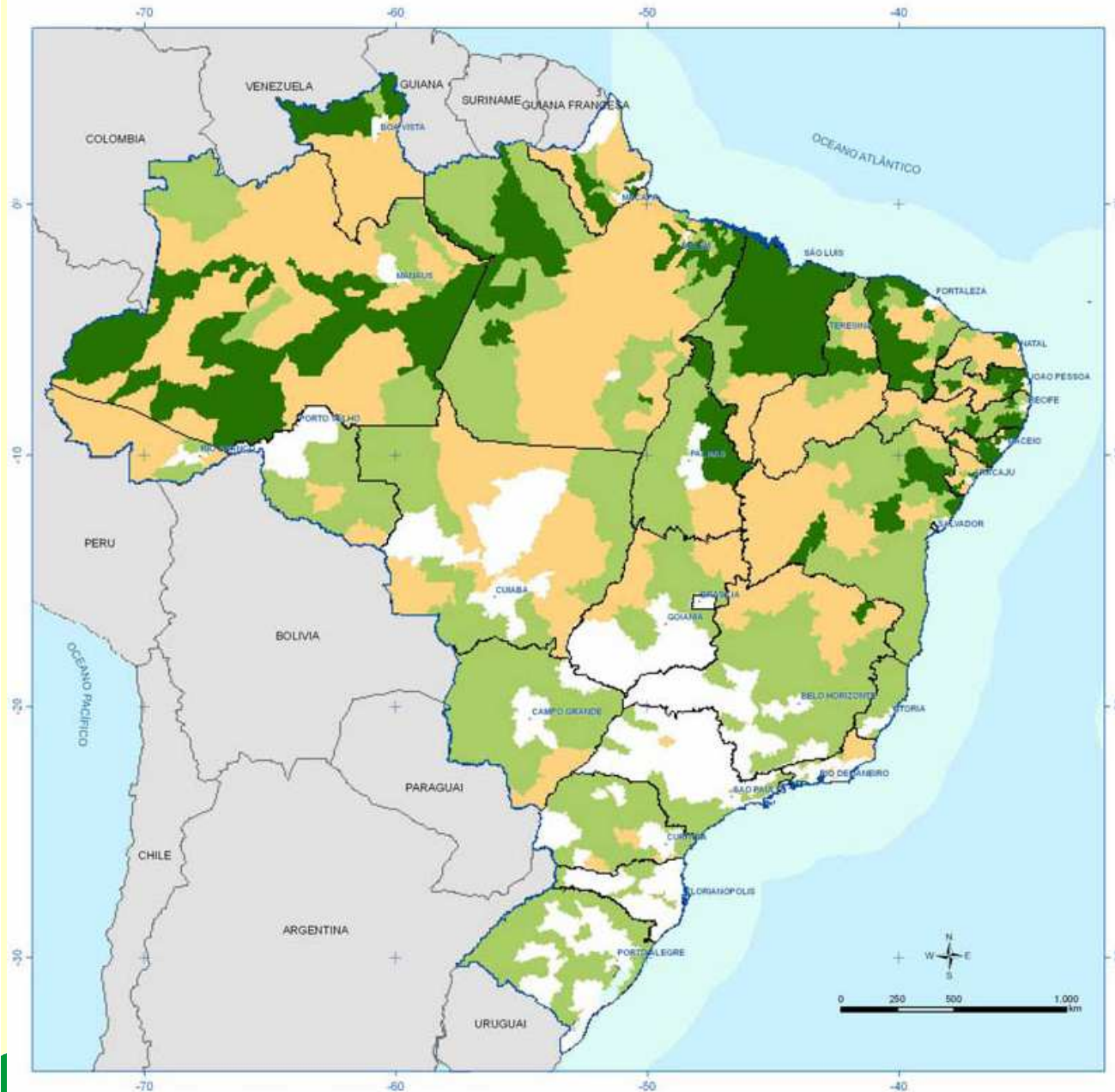
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000; MS/SVS/DASIS, SIM 1999 a 2001; U.S. Bureau of the Census.
Elaboração: CEDEPLAR, 2007

 **PlanHab**
Via Pública • LabHab-Fupam • Logos Engenharia
Ministério das Cidades – MCidades
Secretaria Nacional de Habitação -SNH





Política Nacional de Desenvolvimento Regional PNDR

MAPA DA TIPOLOGIA

Tipologias sub-regionais
níveis de renda versus
níveis de variação do
PIB 1991/2001



Legenda

-  Baixa Renda
-  Estagnadas
-  Dinâmicas
-  Alta Renda

Fontes: Rendimento Domiciliar Médio/Hab (R\$ constante de 2000) (IBGE); PIB Municipal Médio Trienal 1990/1992 (IPEA-R\$ constante de 2002); PIB Municipal Médio Trienal 2000/2002 (IBGE-R\$ constante de 2002); Cesta Básica Média 2000 (DIEESE)

Alto Rendimento
e Taxa de Crescimento
do PIB Baixa

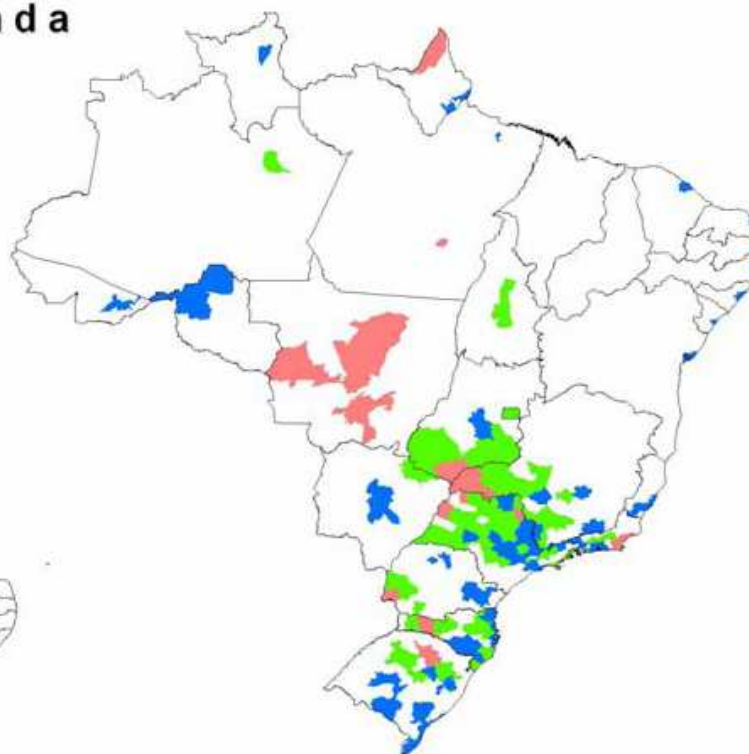


Regiões de Alta Renda

Alto Rendimento
e Taxa de Crescimento
do PIB Média

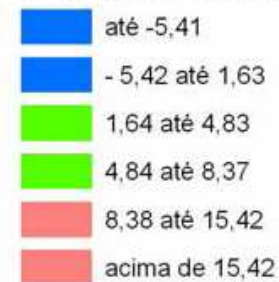


Alto Rendimento
e Taxa de Crescimento
do PIB Alta



Legenda

Taxa de Cresc. PIB (%)



- Escala Microrregional, exceto para AC, AM, AP, RR e PA, em que foi utilizada a escala Municipal.
- Taxa de Crescimento do PIB per capita 1991/2001 a.a.
- Rendimento Médio Mensal superior a R\$ 271,71.

Necessidades habitacionais atual e demanda demográfica futura

Especificação	Déficit Total 2005	2005-2010	2010-2015	2015-2020	Total 2005-2020
Brasil	7.902.699	8.447.771	6.908.450	7.273.546	22.629.767
Norte	850.355	788.072	716.032	760.304	2.264.408
Nordeste	2.743.147	2.347.031	1.885.209	1.928.051	6.160.291
Sudeste	2.898.928	3.257.963	2.658.615	2.749.041	8.665.619
Sul	873.708	1.321.502	1.050.718	1.170.887	3.543.107
Centro-Oeste	536.561	733160	597.877	665.264	1.996.301

- A *maior* demanda de domicílios a acrescentar até 2020 se encontra no Estado de São Paulo (4.279.386 domicílios). A *menor* está em Roraima (87.946 domicílios).

Déficit habitacional Urbano

Fonte: Dados básicos: IBGE – PNAD, 2005

Elaboração: Fundação João Pinheiro – déficit habitacional no Brasil 2005 – Mcid – SNH

Projeções das Demandas Demográficas Futuras

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000; MS/SVS/DASIS, SIM 1999 a 2001; U.S. Bureau of the Census.

Elaboração: CEDEPLAR, 2007

SEGMENTAÇÃO DAS NECESSIDADES HABITACIONAIS PRESENTES E FUTURAS

- ✓ por faixas de renda
- ✓ por tipo de problema habitacional
- ✓ por formas de atendimento
- ✓ por região e categoria de cidade

Fundamental para quantificar as necessidades por programas, forma de atendimento e capacidade de pagamento do financiamento

BRASIL



0 500 km

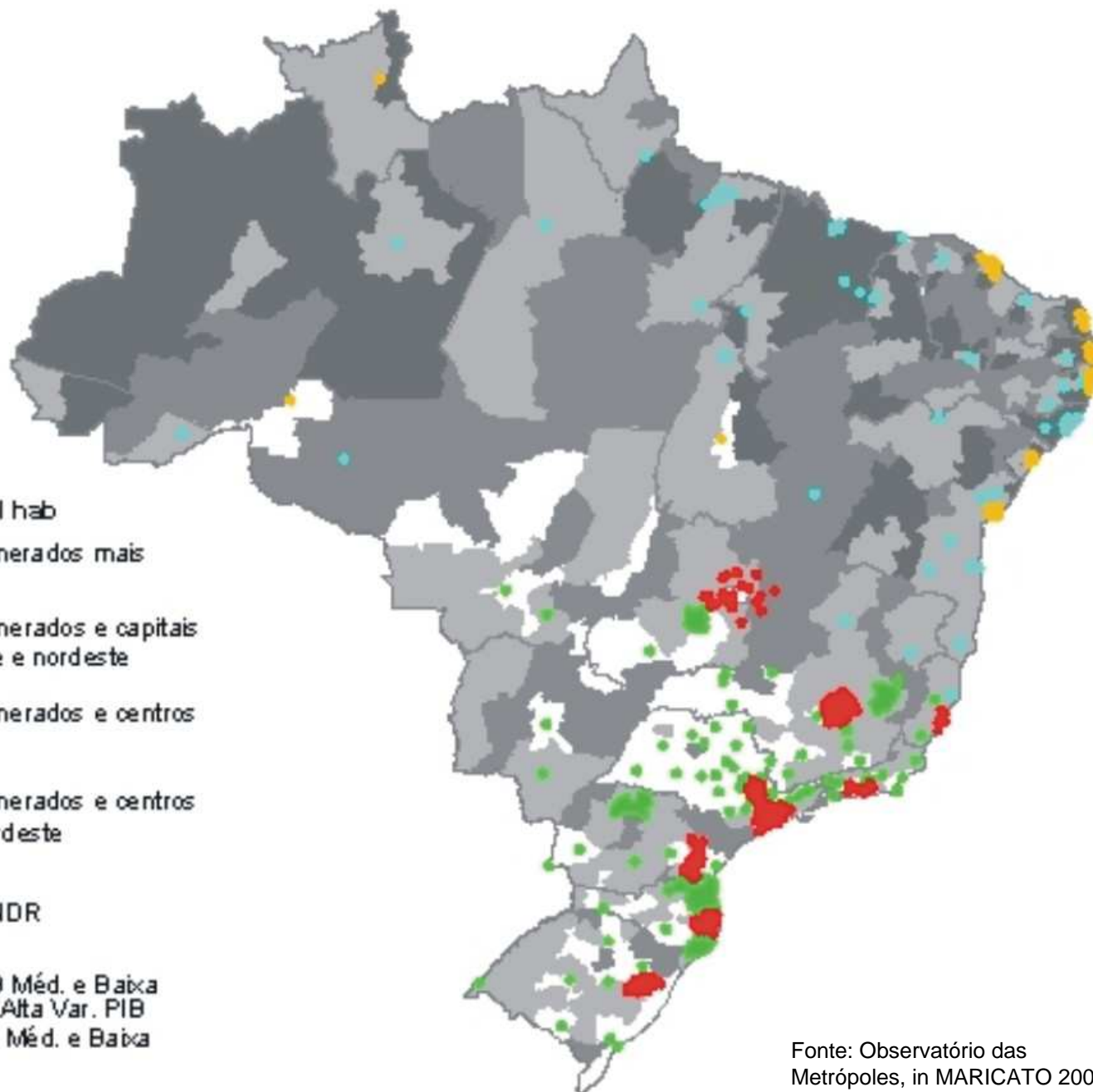
Sistema Geodésico Brasileiro
Projeção Polocônica - Datum SAD-66

Tipologia Cidades > 100 mil hab

- 1 - Espaços urbanos aglomerados mais prósperos do centro-sul
- 2 - Espaços urbanos aglomerados e capitais mais prósperos do norte e nordeste
- 3 - Espaços urbanos aglomerados e centros regionais do centro sul
- 4 - Espaços urbanos aglomerados e centros regionais do norte e nordeste

Tipologia Sub-regional - PNDR

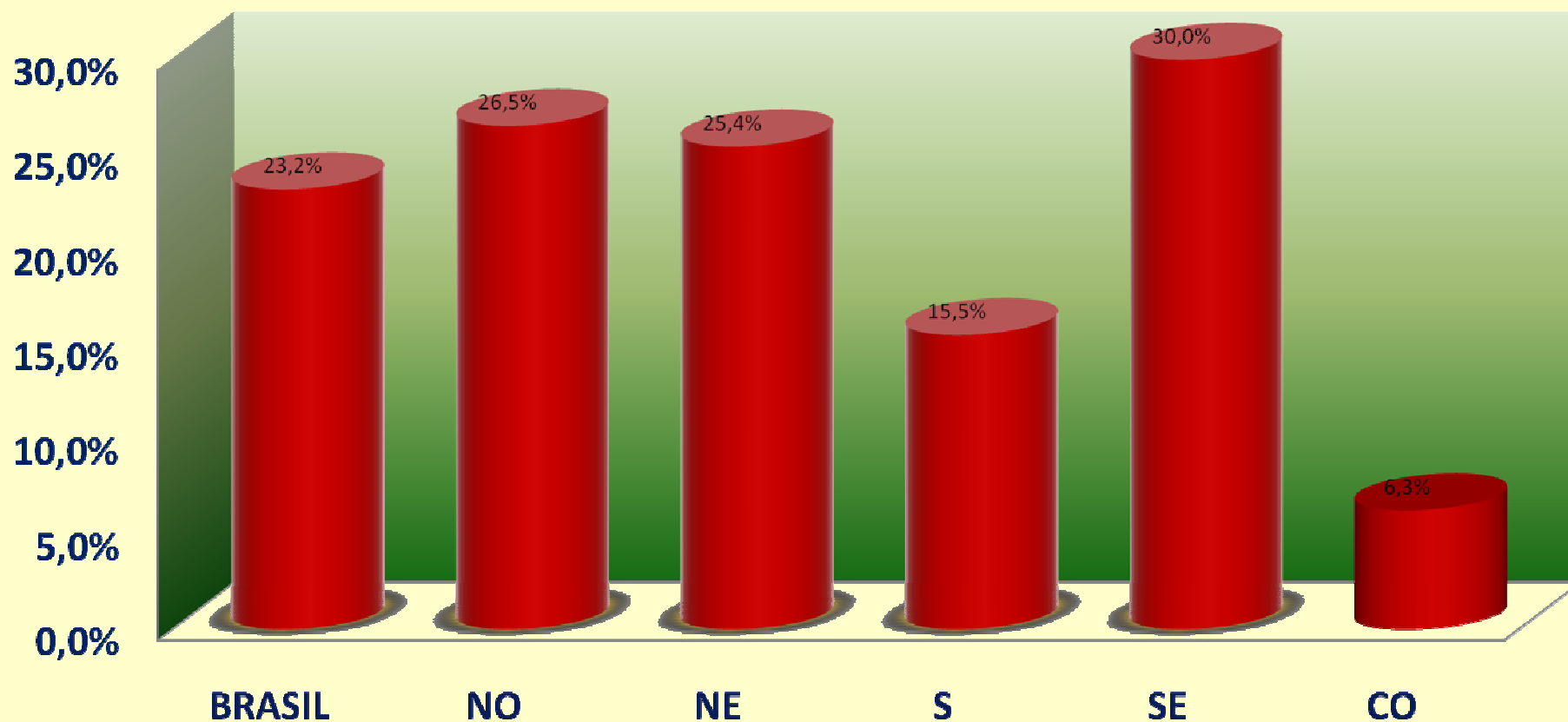
- 1 - Alta Renda
- 3 - Médio Rend. e Var. PIB Méd. e Baixa
- 2 - Médio e Baixo Rend. e Alta Var. PIB
- 4 - Baixo Rend. e Var. PIB Méd. e Baixa



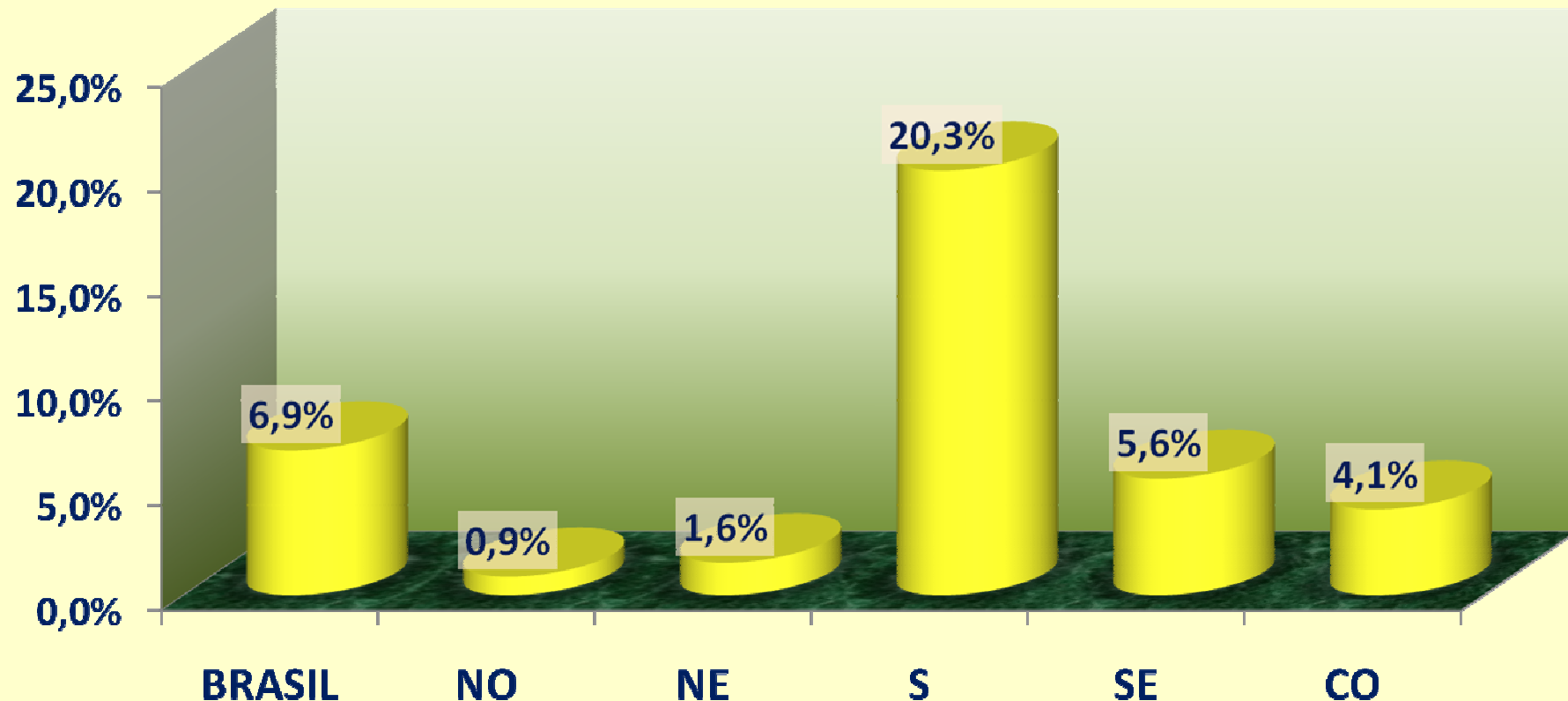
Fonte: Observatório das
Metrópoles, in MARICATO 2006

Capacidades administrativas de estados e municípios

% DE MUNICÍPIOS SEM INSTRUMENTOS DA PH (POR REGIÃO)



% DE MUNICÍPIOS COM FUNDO E CONSELHO EM CADA REGIÃO DO PAÍS (2004)

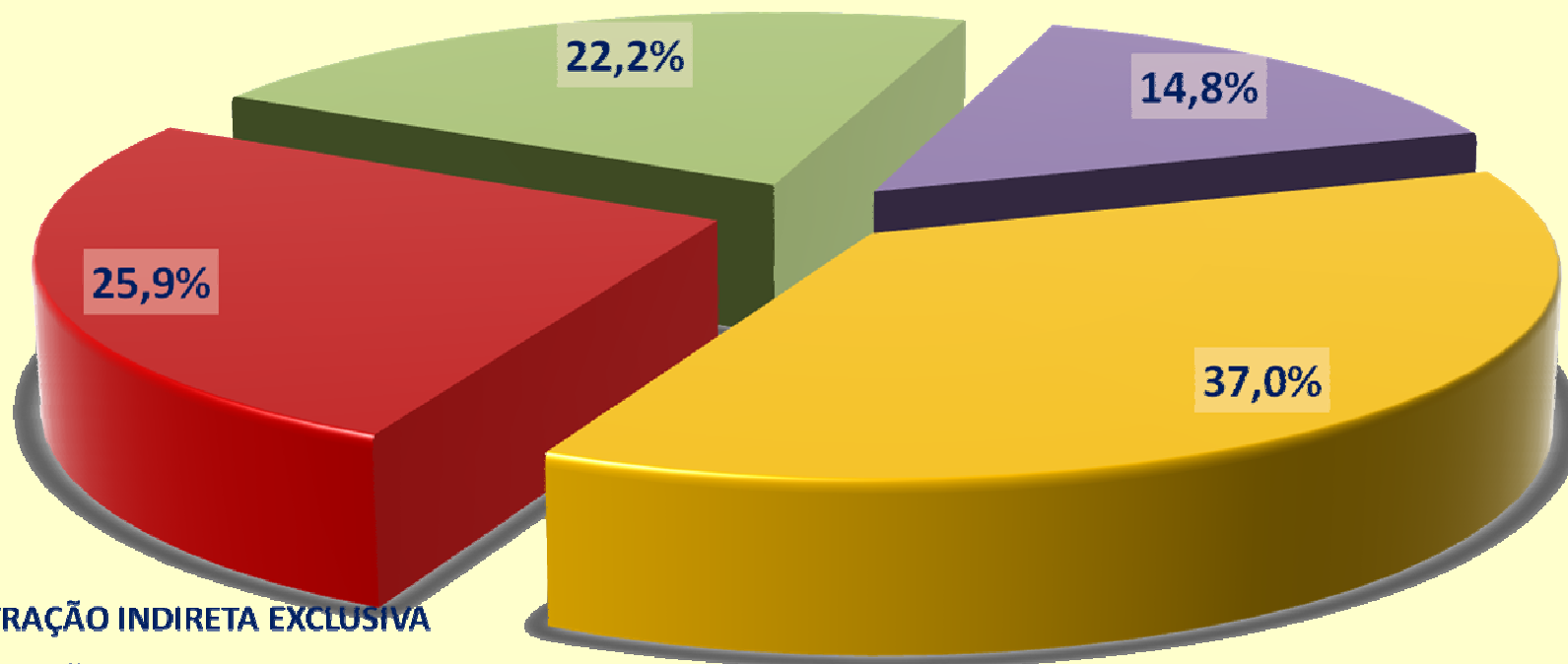


O RIO GRANDE DO SUL REÚNE QUASE METADE DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS QUE POSSUEM CONSELHO E FUNDO - 174 MUNICÍPIOS

Fonte: Relatório no. 8 da Pesquisa sobre "Capacidades Administrativas dos Municípios Brasileiros"

Elaboração: CEM/Cebrap, de acordo com o Contrato de Prestação de Serviços nº 06/47-3335 com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD – Projeto BRA/00/019 – MCIDADES

Formas de Gestão da PH nos Estados



- ADMINISTRAÇÃO INDIRETA EXCLUSIVA
- ADMINISTRAÇÃO DIRETA EXCLUSIVA
- DEMANDA/CADASTRO E EXECUÇÃO PELA ADM. INDIRETA - RESTANTE PELA DIRETA
- OUTRAS FORMAS

ARRANJOS INSTITUCIONAIS DIVERSIFICADOS E DE POUCA PERMANÊNCIA

Fonte: Relatório no. 8 da Pesquisa sobre “Capacidades Administrativas dos Municípios Brasileiros” - ARRETCHE, Martha – 2007 e Consulta aos sítio eletrônicos dos governos estaduais.

POR QUE SEMINÁRIOS REGIONAIS

?



3a Conferência Nacional das Cidades

 PlanHab

POR QUE SEMINÁRIOS REGIONAIS

?

CONTEMPLAR A DIVERSIDADE REGIONAL E A COMPLEXIDADE DA QUESTÃO HABITACIONAL



Secretaria Nacional
de Habitação

Ministério
das Cidades



 PlanHab

Via Pública • LabHab-Fupam • Logos Engenharia

3a Conferência Nacional das Cidades

 PlanHab

Objetivos dos Seminários Regionais

- ✓ Informar a metodologia de elaboração do PlanHab
- ✓ Sensibilizar estados, municípios e segmentos sociais para o planejamento habitacional
- ✓ Escutar a sociedade e o poder público sobre a realidade urbana e habitacional de todas as regiões do país
- ✓ Ampliar as informações fundamentais para a elaboração do PlanHab
- ✓ Identificar propostas preliminares para o PlanHab



Secretaria Nacional
de Habitação

Ministério
das Cidades



 PlanHab

Via Pública • LabHab-Fupam • Logos Engenharia



PRÓXIMAS ETAPAS DO PROCESSO PARTICIPATIVO

- Reuniões com os segmentos sociais
- Seminários com os especialistas
 - Financiamento e fontes de subsídios
 - Cadeia Produtiva
 - Arranjos institucionais
- Reuniões com os Conselhos Nacional da Cidade (Câmara Técnica de Habitação), CGFNHIS e CCFGTS

Plano Nacional de Habitação



Secretaria Nacional
de Habitação

Ministério
das Cidades



Objetivos e metodologia do PlanHab

Síntese da contextualização da questão habitacional no país